

Área plantada com maçãs no Sul de Minas deve crescer mais de 40% este ano

Ter 10 junho

Produzir maçãs no Sul de Minas é uma atividade recente, mas que está chamando cada vez mais a atenção dos produtores. A área plantada, que atualmente é de 7,2 hectares, deve expandir para 10,2 hectares no segundo semestre – o que representa um crescimento de quase 42%.

O aumento é explicado pela recente aquisição de 2 mil mudas de maçãs, feita em conjunto por um grupo de 20 produtores dos municípios de Arceburgo, Areado, Alfenas, Botelhos, Bom Jesus da Penha, Carvalhópolis, Cássia, Guaranésia, Guaxupé, Itamogi, Machado, Monte Santo de Minas, Paraguaçu, Poço Fundo e São Pedro da União.

As mudas, provenientes de viveiros do sul do país, chegam em julho e levarão dois anos para começar a produzir. Somente com essa nova área plantada de três hectares, é esperada uma produção de até 60 toneladas de maçã por ano, quando as árvores estiverem em pleno desenvolvimento.

O crescente interesse por frutas de clima temperado começou após a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) implantar, a partir de 2022, unidades demonstrativas em propriedades da região. A cultura da maçã chamou a atenção dos produtores pelo bom desenvolvimento que apresentou, além de possuir um amplo mercado consumidor.

Somente nas primeiras colheitas, com as plantas ainda jovens, foram produzidas 30 toneladas de maçã nas unidades demonstrativas. As variedades cultivadas – Eva e Princesa – foram desenvolvidas pelo Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) e escolhidas por sua adaptabilidade ao clima local, com inverno menos rigoroso que o de regiões tradicionalmente produtoras de fruta, no sul do Brasil.

O projeto busca abastecer o mercado regional com o fornecimento de frutas frescas sem a necessidade de estocar com refrigeração. Uma boa opção é o atendimento a programas institucionais, voltados para a compra de produtos da agricultura familiar.

“Esses municípios têm uma grande demanda da fruta pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Então, é uma boa oportunidade para os produtores de Minas conquistarem este mercado que ainda depende da maçã vinda de outros estados”, afirma o coordenador estadual de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio.

O técnico da Emater-MG de Guaranésia, Geraldo José Rodrigues, aponta outra vantagem da cultura. “A maçã produz fora da época da safra de café. É uma alternativa para diversificação de fonte de renda, inclusive em áreas onde não se planta café, devido às geadas. Mas é uma cultura extremamente técnica e demanda atenção especial para condução, como podas e outros tratamentos culturais”, explica.

Capacitação dos técnicos

De olho no aumento da área plantada na região, a Emater-MG irá promover, na próxima quinta-feira (12/6), uma capacitação para os técnicos da empresa que atuam nos municípios onde o plantio de maçãs está em expansão. O curso será ministrado por coordenadores técnicos da instituição especializados em fruticultura, Deny Sanábio e Kleso Júnior.

“Iremos orientar sobre as covas para plantio de mudas, podas iniciais e os cuidados necessários com essas plantas durante o desenvolvimento dos frutos. Vamos capacitar nossos técnicos para que possam atender esses produtores, com todas as informações necessárias sobre a cultura na região”, explica Deny Sanábio.

A capacitação abrange informações teóricas na parte da manhã e uma visita técnica a uma propriedade de Guaranésia, às 13 horas.